

Folha Informativa SRAA

2025-12-12

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumario
<u>Regulamento de Execução (UE) 2025/2498 de 11 de dezembro de 2025</u>	2025.12.12	Comissão Europeia	Relativo à autorização da 4-hidroxi-2,5-dimetilfuran-3(2H)-ona como aditivo em alimentos para todas as espécies animais, exceto gatos e cães.
<u>Regulamento de Execução (UE) 2025/2500 de 11 de dezembro de 2025</u>	2025.12.12	Comissão Europeia	Relativo à autorização de uma preparação de <i>Bacillus velezensis</i> NRRL B-67647, <i>Bacillus pumilus</i> NRRL B-67648 e <i>Bacillus licheniformis</i> NRRL B-67649 como aditivo em alimentos para aves de capoeira de engorda e aves ornamentais (detentor da autorização: S.I.Lesaffre).
<u>Regulamento de Execução (UE) 2025/2501 de 11 de dezembro de 2025</u>	2025.12.12	Comissão Europeia	Altera o Regulamento de Execução (UE) 2021/1165 no respeitante à utilização de determinados produtos e substâncias na produção biológica
<u>Regulamento de Execução (UE) 2025/2502 de 11 de dezembro de 2025</u>	2025.12.12	Comissão Europeia	Relativo à autorização de uma preparação de protease produzida com <i>Bacillus subtilis</i> CBS 148232 e esporos viáveis de <i>Bacillus velezensis</i> NRRL B-50508, <i>Bacillus velezensis</i> NRRL B-50509 e <i>Bacillus subtilis</i> NRRL B-50510 como aditivo em alimentos para porcos de engorda de todas as espécies de suídeos e leitões desmamados de espécies menores de suídeos (detentor da autorização: Genencor International B.V.)
<u>Regulamento de Execução (UE) 2025/2503 de 11 de dezembro de 2025</u>	2025.12.12	Comissão Europeia	Relativo à autorização de uma preparação de endo-1,4-beta-xilanase, endo-1,4-beta-glucanase e endo-beta-1,4-glucanase específica para o xiloglucano produzidas com <i>Trichoderma citrinoviride</i> DSM 33578 como aditivo em alimentos para aves de capoeira, exceto aves de capoeira de engorda e aves de capoeira criadas para postura e criadas para reprodução, e para espécies de suínos, exceto porcas de todas as espécies de suídeos (detentor da autorização: Huvepharma EOOD)
<u>Regulamento de Execução (UE) 2025/2505 de 11 de dezembro de 2025</u>	2025.12.12	Comissão Europeia	Relativo à autorização de ácido guanidinoacético e de uma preparação de ácido guanidinoacético como aditivos para a alimentação animal destinados a leitões desmamados e porcos de engorda, na água de abeberamento, e destinados a perus de engorda e criados para reprodução, em alimentos para animais e na água de abeberamento (detentor da autorização: Alzchem Trostberg GmbH), e que altera o Regulamento de Execução (UE) 2023/2628
<u>Regulamento de Execução (UE) 2025/2511 de 11 de dezembro de 2025</u>	2025.12.12	Comissão Europeia	relativo à autorização de uma preparação de <i>Bacillus paralicheniformis</i> DSM 33902 e <i>Bacillus subtilis</i> DSM 33903 como aditivo em alimentos destinados a ruminantes para produção de leite/reprodução (detentor da autorização: Chr. Hansen A/S)
<u>Regulamento de Execução (UE) 2025/2513 de 11 de dezembro de 2025</u>	2025.12.12	Comissão Europeia	Relativo à autorização do complexo de cobre(II)-betaína como aditivo em alimentos para todas as espécies animais
<u>Regulamento de Execução (UE) 2025/2543 de 11 de dezembro de 2025</u>	2025.12.12	Comissão Europeia	Relativo à recusa da renovação da autorização de azul patenteado V como aditivo em alimentos para animais não produtores de géneros alimentícios e que revoga o Regulamento de Execução (UE) n.º643/2013

Folha Informativa SRAA

2025-12-12

OUTROS ASSUNTOS



Portugal

Notícias

❖ Relatório da ONU / GEO-7: Risco de Queda de 50% na Produção Agrícola

Relatório da ONU: Degradação do Solo pode reduzir a metade a produção agrícola nas regiões mais populosas do mundo, ameaçando a estabilidade global.

O Movimento Save Soil está a pedir uma intervenção global imediata após o lançamento do relatório *Global Environment Outlook 7 (GEO-7)* do Programa das Nações Unidas para o Ambiente (PNUMA) durante a sétima sessão da Assembleia das Nações Unidas para o Ambiente (UNEA-7).

O relatório principal lança um aviso severo: sem ação urgente, chegaremos a um ponto de não retorno em que a degradação do solo poderá reduzir à metade a produção agrícola em regiões críticas como a Índia, China e África Subsaariana – áreas que acolhem uma parte significativa da população global.

O relatório indica que o mundo está atualmente a perder terras férteis equivalentes ao tamanho da Colômbia ou da Etiópia a cada ano devido à contínua degradação do solo. Esta perda é agravada pelas alterações climáticas, que se prevê que reduzam a disponibilidade de alimentos por pessoa em 3,4% até 2050.

“O relatório GEO-7 valida aquilo que os especialistas têm vindo a alertar: estamos a corroer a própria base da vida na Terra. Quando a ONU destaca que regiões chave produtoras de alimentos poderão ver a sua produção cortada pela metade devido à degradação do solo, não se trata apenas de uma estatística – é uma previsão de fome, deslocamentos e instabilidade”, disse Praaveena Sridhar, Conselheira Principal de Ciência e Política do Movimento Save Soil. “O solo é o elo entre a nossa alimentação, o nosso clima e a nossa economia. Devemos passar imediatamente da exploração para a regeneração. As soluções existem, mas a vontade política deve acompanhar a ciência.”

Solo: A Crise Subjacente

O relatório GEO-7 identifica a degradação do solo e da terra como uma crise transversal que amplifica as alterações climáticas, a perda de biodiversidade e a insegurança alimentar. Pontos de dados principais do relatório incluem:

- Segurança Alimentar em Risco: Com 95 por cento dos alimentos do mundo produzidos no solo, o relatório alerta que a degradação da terra, combinada com as alterações climáticas, poderá reduzir significativamente os rendimentos globais das culturas. Em regiões dependentes de sistemas agrícolas de monocultura — especificamente Índia, China e África Subsaariana — a degradação poderá reduzir pela metade a produção agrícola, ameaçando a segurança alimentar de bilhões de pessoas.
- Perda Acelerada: O mundo está atualmente a perder mais de 24 mil milhões de toneladas de solo fértil devido à erosão todos os anos. Isto equivale a impressionantes 3,4 toneladas de solo perdidas anualmente por cada pessoa no planeta. As previsões indicam que quase 95 por cento do solo global poderá estar degradado até 2050 — um aumento catastrófico face ao terço atualmente degradado.
- Conexões com a Alteração Climática: O solo armazena mais carbono do que a biosfera e a atmosfera combinadas. No entanto, as emissões resultantes da alteração do uso do solo, impulsionadas pela perda de biomassa e matéria orgânica do solo, contribuem atualmente com aproximadamente 25 por cento do dióxido de carbono atmosférico, transformando uma solução potencial numa fonte de emissões. Ainda assim, uma análise da Save Soil constatou que 70% das nações não mencionaram a restauração do solo como uma ferramenta crucial de mitigação climática nas suas Contribuições Nacionalmente Determinadas mais recentes.
- O Caso Económico: O custo da inação é avassalador, enquanto o potencial de revitalização oferece retornos imensos. O relatório indica que abordar a degradação da terra através da gestão sustentável do solo e da terra poderia acrescentar até 75,6 bilhões de dólares norte-americanos ao rendimento mundial anualmente.

Um Apelo à Ação Política

O Movimento Save Soil enfatiza que, embora a situação seja crítica, o impulso para a proteção do solo através de práticas agrícolas regenerativas está a crescer globalmente. Os quadros políticos estão a começar a reconhecer o solo como um recurso vital. Exemplos notáveis incluem a recentemente adotada Resolução da IUCN sobre a Segurança do Solo, que pede quadros

Folha Informativa SRAA

2025-12-12

legais robustos para proteger a saúde do solo, e a Lei de Monitorização do Solo da União Europeia, que deverá procurar colocar a saúde do solo no mesmo patamar legal que a qualidade do ar e da água.

O relatório GEO-7 salienta que reverter a degradação da terra é essencial para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), incluindo aqueles relacionados com alterações climáticas, pobreza e fome. O Movimento Save Soil insta os países a aproveitarem as conclusões do GEO-7 para acelerar políticas nacionais que incentivem os agricultores a aumentar a matéria orgânica nos solos agrícolas através de práticas regenerativas, garantindo um futuro com segurança alimentar e resiliente ao clima.

[Relatório](#)

Fonte: [Global Environment Outlook \(GEO-7\)](#) | [Global Environment Outlook \(GEO\)](#)



Mercosul reduz tarifas à importação: carne bovina do Mercosul pagará apenas 7,5% de tarifa nas primeiras 99 000 t

O Acordo Mercosul, cuja assinatura está prevista para breve, irá significar uma redução das tarifas à importação de valores superiores a 90%, com reduções ainda maiores em quantidades determinadas para sectores sensíveis.

O Agroportal discrimina setor a setor a lista de reduções tarifárias

Redução geral de tarifas:

Eliminação de tarifas em ~91–93% do comércio total UE–Mercosul.

O Mercosul eliminará ~91% das tarifas sobre exportações agrícolas e industriais da UE.

A UE eliminará ~92% das tarifas aplicadas ao Mercosul ao longo de períodos de transição até 10 anos.

Setores sensíveis sujeitos a contingentes tarifários (TRQs) que limitam os volumes que podem entrar com tarifa preferencial na direção Mercosul → UE. Dentro do contingente ou quota aplica-se uma tarifa reduzida; fora da quota vigora a tarifa normal (plena).

- Carne bovina: quota de 99 000 t com tarifa preferencial de ~7,5%.
- Aves: quota de 180 000 t com tarifa zero progressiva (redução gradual até 0%).
- Carne suína: quota de 25 000 t com tarifa preferencial de ~€83/t, substancialmente inferior à tarifa MFN fora da quota.
- Etanol: duas quotas — uma para uso químico (tarifa zero) e outra para uso combustível (tarifa reduzida).
- Açúcar: quota limitada com tarifa preferencial; fora da quota aplica-se tarifa MFN plena.
- Arroz: setor sensível sujeito a TRQ específico (o volume exato e a tarifa preferencial não estão divulgados publicamente, aplicando-se tarifa reduzida dentro da quota e tarifa plena integral fora dela).
- Milho / cereais selecionados: quotas limitadas com tarifa reduzida (sem valores numéricos oficialmente especificados).
- Produtos lácteos da UE → Mercosul (TRQs em sentido inverso):
- Queijos: 30 000 t com eliminação gradual das tarifas.
- Leite em pó: 10 000 t
- Fórmula infantil: 5 000 t

Fonte: [Mercosul reduz tarifas à importação: carne bovina do Mercosul pagará apenas 7,5% de tarifa nas primeiras 99 000 t - Agroportal](#)

Eventos



EU Agri-Food Days

15/12/2025 a 17/12/2025

Organização: Direção-Geral da Agricultura e Desenvolvimento Rural (DG AGRI) da Comissão Europeia

Este evento reúne agricultores, consumidores, empresários, membros de universidades e decisores políticos de toda a União Europeia (UE).

O programa da iniciativa promove o debate alargado sobre como a proposta para a Política Agrícola Comum (PAC) pós-2027 garante a segurança alimentar; a resiliência do setor agroalimentar para lidar com os desafios globais; o papel dos consumidores na promoção de práticas agrícolas sustentáveis; a adaptação da agricultura às alterações climáticas; o apoio da investigação e inovação estratégicas na competitividade e resiliência da segurança alimentar; digitalização, inteligência artificial e inovação na agricultura.

[Mais informações](#)

Fonte: [EU Agri-Food Days](#)

Folha Informativa SRAA

2025-12-12

❖ Masterclass "Research to Policy in Agroecology"

Vai decorrer entre os dias 15 e 16 de dezembro uma *masterclass* dedicada à Investigação no âmbito das políticas para a Agroecologia, com peritos internacionais e nacionais.

A sessão vai decorrer de forma *online* e em inglês.

Inscrições (gratuitas mas obrigatórias): [15 dezembro](#) | [16 dezembro](#)

[Programa](#)

Fonte: [Masterclass 'Research to Policy in Agroecology](#)



União Europeia



Opinião dos Cidadãos e Empresas sobre as Políticas da UE

❖ Está a decorrer o período para a apresentação de comentários relativamente aos seguintes [PROJETOS DE ATOS](#)

ATENÇÃO: O PERÍODO PARA A APRESENTAÇÃO DE COMENTÁRIOS TERMINA NO PRÓXIMO DIA 15 DE DEZEMBRO

- ✓ **Título:** Política agrícola comum — apuramento anual do desempenho e controlo das transações
- ✓ **Sumário:** À luz da experiência adquirida após o primeiro exercício, atinente ao exercício financeiro de 2023, de apuramento anual do desempenho, este deve ser suspenso, a fim de atenuar os encargos administrativos para os Estados-Membros. No respeitante ao controlo das transações, o objetivo é encontrar o justo equilíbrio entre a sua relevância atual e os recursos que os Estados-Membros têm de consagrar anualmente a este exercício. Assim que os legisladores adotarem o pacote de simplificação da PAC da Comissão, de maio de 2025, o Regulamento de Execução (UE) 2022/128 da Comissão deve também ser alterado.
- ✓ **Período para comentários:** 17 novembro 2025 - 15 dezembro 2025 (24 horas - hora de Bruxelas)
- ✓ **Link:** [Política agrícola comum — apuramento anual do desempenho e controlo das transações](#)



Notícias do Conselho Europeu

❖ Inovação e simplificação na política agrícola comum após 2027 – 11/12/2025

Os ministros da agricultura da UE realizaram o debate temático sobre a política agrícola comum após 2027, com foco na inovação e simplificação.

Os ministros enfatizaram que a inovação e o acesso a novas tecnologias são essenciais para garantir competitividade e renovação geracional, e que os jovens agricultores são um dos principais motores da inovação. Destacaram também, a necessidade contínua de os agricultores terem acesso a aconselhamento agrícola.

Folha Informativa SRAA

2025-12-12



Notícias do Conselho Europeu

Quanto à simplificação, os ministros destacaram a necessidade de garantir flexibilidade e, portanto, considerar o número de elementos obrigatórios na proposta da Comissão. Enquanto alguns ministros reconheceram certas simplificações na proposta da Comissão, outros consideraram que a estrutura da proposta era um passo na direção errada para a agenda da simplificação. O Conselho ressaltou que o aprimoramento da inovação exige financiamento suficiente e um arcabouço regulatório mais simplificado. Muitos destacaram a importância do Fundo Europeu de Competitividade nesse sentido.

Esta foi a terceira discussão temática sobre a política agrícola comum após 2027 organizada pela presidência dinamarquesa. Em outubro, os ministros discutiram a arquitetura verde, enquanto em novembro o foco foi na segurança alimentar e em como direcionar os apoios.

A Presidência Dinamarquesa também deu um estado de atuação nas negociações sobre a política agrícola comum após 2027.

Fonte: [Conselho de Agricultura e Pesca - Consilium](#)



Notícias do Tribunal de Contas Europeu



Ambiente e clima: pouco se sabe sobre os resultados dos projetos estratégicos do LIFE

Não se sabe ao certo se os projetos estratégicos financiados pelo programa LIFE ajudam a construir uma Europa mais verde, conclui o novo relatório de auditoria do Tribunal de Contas Europeu (TCE). Estes projetos usam dinheiro europeu para ajudar os países a porem em prática planos e estratégias para o ambiente e o clima. Fazem a ponte entre as ideias e a prática, pois envolvem os principais intervenientes, atraem mais financiamento e desenrolam-se durante vários ciclos políticos.

Entre 2014 e 2020, o programa LIFE canalizou 701 milhões de euros para 70 projetos estratégicos (entre 7 e 16 milhões de euros por projeto). De 2021 a abril de 2025, distribuiu 436 milhões de euros a outros 25 (entre 10 e 30 milhões de euros para cada um).

"Os projetos estratégicos do LIFE dão um apoio valioso: ajudam os vários intervenientes a cooperarem e atraem mais financiamento", explica Joëlle Elvinger, Membro do TCE responsável pela auditoria. "Mas ainda há falhas. Por exemplo, não se dá prioridade às necessidades mais importantes, não se segue o andamento dos projetos e não se comunicam os resultados alcançados. Além disso, muitas vezes não se sabe bem o que os projetos trazem de bom e de duradouro", aponta.

Para ajudar a executar um determinado plano ou estratégia, os projetos estratégicos do LIFE têm de, além das verbas europeias, obter dinheiro de pelo menos mais uma origem (podem ser outros fundos europeus, nacionais ou privados). Os 22 projetos que o TCE fiscalizou fizeram-no todos, mas não se sabe ao certo quanto deste dinheiro contribui para aplicar a estratégia. O auditor da União Europeia (UE) sublinha que isso acontece porque não se definiu bem que verbas contam como "mais fundos" e porque a Comissão Europeia não verifica este aspeto. Também não há um método para seguir o dinheiro e, por isso, é difícil saber quanto investimento público ou privado os projetos atraem.

O TCE afirma também que há projetos que não focam as necessidades mais importantes dos países e regiões nas questões do ambiente e do clima e que, por isso, trazem menos benefícios do que seria possível. Salienta ainda que as lições aprendidas e as boas práticas quase nunca são partilhadas em plataformas que se possam consultar em toda a Europa. Assim, afirma, é mais difícil repetir a experiência e ampliar o alcance dos seus frutos. Mas não é tudo. Os chamados "planos pós-LIFE" (planos "pós-vida"), que devem garantir a continuação dos resultados dos projetos estratégicos quando acaba o financiamento, podem não conseguir que isso aconteça. Além de que não são eficazes, por falta de orientações sobre o conteúdo e falhas no modo como foram imaginados.

O TCE conclui que os objetivos principais dos projetos estratégicos do LIFE não são bem avaliados, por exemplo as mudanças na forma de gestão, a participação e a organização dos intervenientes, o reforço das capacidades e a reprodução dos resultados. O auditor da UE salienta que o controlo não é sempre feito da mesma forma e que, sem um bom controlo, é difícil avaliar o que estes projetos trazem e como ajudam a alcançar os objetivos europeus para o ambiente e o clima.

O TCE tem uma lista de pedidos para a Comissão Europeia. Esta deve fazer com que os projetos casem bem com as necessidades do ambiente e do clima de cada país, dar boas orientações sobre a captação de mais fundos e incentivar a partilha e a reprodução de boas práticas nas plataformas disponíveis em toda a Europa. Os auditores também pedem que se envolvam mais os



Folha Informativa SRAA

2025-12-12



Notícias do Tribunal de Contas Europeu

organismos que executam os planos, as estratégias e as políticas de base, para que os projetos continuem a produzir resultados quando o financiamento terminar.

Fonte: [NEWS-SR-2025-25](#) | [European Court of Auditors](#)